

QUESTIONAMENTOS DURANTE A ESTREIA DOCENTE

Marielle Regina Vatrás e Mariana Giraldi
Educação do Campo/UFSC

Neste resumo apresento os principais questionamentos que perpassaram meu estágio de docência no ensino fundamental, vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo. O estágio foi feito com alunos do 8º ano II da Escola de Educação Básica Irmã Maria Felicitas, em Canoinhas/SC, sendo ministradas 12 horas/aulas de ciências e 12 horas/aulas de matemática. O estágio como um todo compreendeu diferentes momentos ao longo de dois semestres; tendo início em 2013/2 com a observação da comunidade escolar e a coleta de falas significativas dos alunos que, nesse momento, cursavam o 7º ano. Através das observações e das falas, o intuito foi definir um tema gerador que fosse significativo para os alunos, a ser trabalhado com a turma conforme a investigação temática proposta por Freire (1987). O tema definido foi "a pedagogização dos meios de comunicação" e as etapas seguintes, realizadas durante 2014/1, consistiram em escolher conteúdos escolares de ciências e matemática que se encaixassem ao tema e tivessem importância para o entendimento do mesmo. O tema escolhido foi devido à grande utilização de tecnologias por estes alunos e também pela presença de falas significativas sobre televisão. O tema pretendia determinar as formas pelas quais a televisão adquire uma função nitidamente pedagógica, transmitindo informações para o desenvolvimento como aluno e como sujeito. Na construção do plano de ensino e dos planos de aula, bem como durante a atuação em sala de aula, surgiram várias dúvidas, principalmente por ser a minha estreia docente. Os principais questionamentos que surgiram foram: "usarei o livro didático durante o estágio?", "seguirei os conteúdos exatamente como aparecem no livro?", "que metodologias utilizarei para problematizar o conteúdo?", "consegurei fazer com que a turma se concentre durante os trabalhos em grupo?" Em relação ao livro didático, achei importante o uso do mesmo durante meu estágio, principalmente para nortear a estrutura de minhas aulas, e não só para usá-lo de forma inquestionável em relação aos conteúdos apresentados. Procurei ir além do livro didático, pesquisando na internet e em livros paradidáticos. Quanto aos tipos de metodologias escolhidas para as aulas, escolhi fazer esquemas no quadro para elucidar os conteúdos, exibir vídeos, fazer experiências sobre os cinco sentidos, aplicar exercícios, realizar jogos e também uma avaliação. A diversificação de metodologias permitiu que as aulas se tornassem atrativas para a turma e isso foi um fator positivo para o meu posicionamento na sala de aula, já que tive um retorno positivo dos alunos durante as minhas propostas. A realização de trabalhos em grupo me trouxe bastante insegurança, pois sabia que qualquer atividade que não fosse rotineira para os alunos acabava os deixando mais alvoroçados, entretanto, foi possível reconhecer que essa metodologia motivava os alunos. Ao final de um ano de estágio me sinto mais segura para iniciar a carreira docente, julgo esta experiência importantíssima para minha formação como professora e vejo que meus questionamentos foram fundamentais para me guiar no processo.

Palavras-chave: ensino fundamental, educação do campo, estágio.